

COMUNICADO DA MÚTUA

Data: 14/05/2018

PREZADOS COMPANHEIROS FERROVIÁRIOS:

Realmente uma semana de Cão para a classe ferroviária, que a cada dia ver aumentar suas ansiedades, necessidades falimentares junto a família, há mais de 2 anos sem reajuste.

Primeiro o problema da REFER - Segundo adiado julgamento da URP, para aqueles que estão inseridos no processo nas bases territoriais do Sindicato de Belo Horizonte - Terceiro, o adiamento do mais importante Dissídio Coletivo, marcado para dia 14/05/2018, e solicitado o adiamento pela VALEC, e atendido pelo TST que estabeleceu o prazo até dia 31/05/2018 para que as partes se acordem, não ocorrendo o Tribunal arbitraré para dia 11/06/2018 o julgamento.

Não entro no mérito político, não participo e nem tenho poder de decisão, mas o de informar o que sei e apurei, com transparência, honestidade, nunca por ouvir falar, mas documentado. Nunca alimentar ilusões ou fantasias. Nosso processo foi conduzido com toda competência, sabedoria por nosso maior líder ferroviário, Presidente HELIO REGATO da Federação e os Sindicatos da Base.

Não gosto de usar estas expressões, mas na realidade nosso Ministro, deu um nó na prepotente, nossa algoz, que nos trata com todo desprezo quando dos Dissídios, a VALEC, sentindo como foi bem fundamentado o nosso processo e substanciado, inclusive com parecer favorável do Ministério Público Federal do Trabalho mesmo não tendo o poder de decisão, pode influenciar, reconhecendo os direitos na nossa Revisão Salarial, tentou o que se conhece nos meios jurídicos como uma CHINCANA, no nosso caso postergar e empurrar com a barriga, ganhar tempo, mesmo reconhecendo, que autorizou a formação da Comissão Paritária para Revisão de nossas Tabela Salarial, formada com 7 elementos, 4 da VALEC e três pela Federação, portanto com maioria absoluta, durante 180 dias, todos estes ato por parte daquela empresa, que reconheceu nossas perdas salariais, aprovou, assinou, homologou e publicou, não há como voltar atrás. Na altivez de seus dirigentes, este documento seria mais um que iria para a lata de lixo. Só não contavam com, repito, a sagacidade e inteligência de nosso Ministro, que guardou este documento no lugar certo, e o utilizou na hora certa.

Desculpe pela extensão acima, mas justamente para pedir a todos, embora nossa situação seja de desespero, não vai adiantar fulanizar, satanizar os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, estes já estão condenados pelo povo brasileiro. Vamos gastar nossas energias, apoiando o Ministro, que conduz o processo com toda serenidade, o que desejam é provocar uma ruptura institucional, para fugirem de suas responsabilidades para conosco. Deixemos a revolta de lado, vamos lutar por esta Revisão Salarial, que tem tudo para ser acatada.

Quando tivermos o nosso salário recuperado no patamar de 1996, o Governo pode nos colocar na FUNAI, ou onde quiserem!!!!

Volto a lembrar no documento oficial do TST, até 31/05/2018, entendimento das partes. Não acontecendo dia 11/06/2018, o Tribunal baterá o martelo!!!!!!

Belo Horizonte, 12 de Maio de 2018

ADAUTO ALVES

Vice Presidente da Mútua e Diretor da F.N.T.F.